

Município da Chamusca recebeu selo “Compromisso Pagamento Pontual”

25 de fevereiro de 2019 - O Município da Chamusca recebeu, no dia 22 de fevereiro, o diploma que confirma a adesão ao selo “Compromisso Pagamento Pontual”, conferido pela ACEGE- Associação Cristã de Empresários e Gestores, em parceria com o IAPMEI, a CIP (Confederação Empresarial de Portugal), a Apifarma e a InformaDb.

O diploma foi entregue ao Município pelo secretário-geral da Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE), Jorge Líbano Monteiro, que fez uma palestra sobre as vantagens do pagamento pontual.

Na cerimónia estiveram presentes vários fornecedores do Município e empresas da Chamusca que receberam o diploma como incentivo para aderirem também ao “Compromisso Pagamento Pontual”.

“A adesão da Câmara da Chamusca revela a coragem e um compromisso público para pagar a horas. E revela ainda mais coragem ao chamar mais empresas para estarem aqui e incentivá-las a aderirem a este compromisso”, afirmou Jorge Monteiro. O secretário-geral da ACEGE frisou ainda “o impressionante trabalho que as autarquias têm feito” para pagar a horas.

“Em 2012, as autarquias tinham, em média, 119 dias de atraso no pagamento a fornecedores. Em 2018 acredito que os números finais vão revelar uma média abaixo dos 50 dias. Se em 2012, nos dissessem que as Câmaras estariam agora a pagar a tempo e horas não acreditaria. Hoje em dia, as Câmaras são exemplo para todo o País. Houve um grande trabalho de reestruturação das dívidas, surgiu a da Lei dos Compromissos, e houve um compromisso dos autarcas, da sua própria decisão pessoal e liderança”, afirmou o representante da ACEGE.

O Presidente da Câmara da Chamusca, Paulo Queimado, revelou que a decisão de pagar a horas é assumida pelo Município como um “compromisso social” mas também tem trazido vantagens na negociação com os fornecedores, permitindo ao Município poupar e cumprir nas despesas de capital e libertar recursos para investir noutras áreas.

“Com muito planeamento estratégico, conseguimos cumprir os nossos orçamentos e criar economias de escala, com poupanças de largas centenas de milhares de euros por ano, que nos permitiu desenvolver outros programas, como o abaixamento de impostos para as famílias e para as empresas. Notámos que, sendo o Município o grande cliente das empresas do concelho, não estava a cumprir com o seu papel social. E estávamos a criar outros problemas, algum desemprego, mais casos sociais, mais pedidos de habitação social. Era uma pescadinha de rabo na boca”, explicou o Presidente da Câmara Municipal da Chamusca.



MUNICÍPIO DA

Chamusca

----- Comunicado de Imprensa

O autarca da Chamusca lembrou que, quando tomou posse no seu primeiro mandato, 90% dos fornecedores do Município eram do concelho e o prazo médio de pagamento era 367 dias depois da data de vencimento das faturas, sendo que, boa parte dessas faturas, tinha já um prazo de pagamento alargado de 60 dias.

Jorge Monteiro, secretário-geral da ACEGE, deixou a informação de que, em Portugal, um atraso 12 dias no pagamento provoca mais de 14 mil desempregados por ano. “É urgente mudar este ciclo vicioso de pagamentos em atraso e criar um ciclo virtuoso. Só se pode criar este ciclo virtuoso se houver coragem de pagar a tempo e horas da vossa parte”, afirmou Jorge Líbano Monteiro, lamentando que, ainda em janeiro de 2019, 86,4% das empresas portuguesas não pagam a horas.

“Há uma tendência de melhoria nos prazos de pagamento, embora não estejam ainda a pagar na hora certa, estão a pagar num prazo menor do que pagavam anteriormente”, foi a nota positiva deixada pelo responsável da ACEGE.

Às entidades que cumprirem os critérios de pagamento pontual é-lhes atribuído um diploma de reconhecimento que tem a validade de um ano. Podem também usar o selo “Compromisso Pagamento Pontual” na sua comunicação institucional.

Para mais informação, contacte:

Município da Chamusca

comunicacao.turismo@cm-chamusca.pt

tel. 249 769 100 | fax. 249 760 211

